



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Do Número De Casos Confirmados De Tuberculose Entre 2008 E 2018: Comparativo Entre Alagoas E As Demais Regiões Do Brasil

Autores: WANÊSSA SILVA PEREIRA THOMAZ DE GODOY (UNIT), KYSSIA SUÉDNA FIDELIS DE MESQUITA, RENATA MARIA HOLANDA MUNIZ FALCÃO SOARES, LAIANA GAMA ROCHA OLIVEIRA, CAMILA HONORATO ALBUQUERQUE TORRES, ROBERTA LAYS DA SILVA RIBEIRO

Resumo: Introdução: A tuberculose tornou-se a doença infecciosa que mais mata em todo mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que, 2016, houve 10,4 milhões de novos casos de tuberculose, e 1,3 milhão de mortes em indivíduos não infectados pelo HIV no mesmo ano. Em virtude disso, é necessário um conjunto de ações, com implantação de planos mais efetivos de diagnóstico e terapêutica, além de medidas protetivas aos doentes. Objetivo: Comparar perfil epidemiológicos de casos confirmados de tuberculose em Alagoas e no Brasil em indivíduos menores que 14 anos. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram coletados através do SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica. Foram analisados as variáveis idade, sexo, tipo de TB, região, no período de 2008 a 2018. Resultados: Foram diagnosticados em Alagoas 474 casos de tuberculose em indivíduos com idade 0 à 14 anos, representando 1,62 do total de casos notificados no país. Em Alagoas, observou-se que tanto meninas (51) quanto idade entre 10 à 14 anos (46) estão mais expostos e os casos estão concentrados na região de Maceió (51) seguido por Arapiraca (11). No Brasil, meninos são mais acometidos que meninas e local com maior número de casos reportados foi São Paulo (19). Dentre os tipos de tuberculose, pulmonar, extrapulmonar e mista, prevalece pulmonar (70) dos casos. Conclusão: É desafio da equipe de saúde melhorar os índices citados referentes à tuberculose. Sendo, portanto, o diagnóstico precoce e a implantação de campanhas públicas, focadas na prevenção, a melhor forma de melhorar minimizar esses dados.